

Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA

Carta do Gestor

Rentabilidade	JULHO 2021	Acumulado no Ano	12 Meses**	24 Meses**	36 Meses **	Desde o Início do Fundo **
FUNDO	-3,42%	3,95%	14,24%	40,64%	77,68%	76,44%
IPCA + 6% a.a.*	1,43%	8,32%	15,42%	25,18%	36,91%	42,72%
IBOVESPA*	-3,94%	2,34%	18,35%	19,63%	53,75%	42,68%

Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista. Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. *A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no material informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. ** Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. *** Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. Para mais informações sobre a rentabilidade histórica e características do Fundo vide o "Material Informativo" na última página deste material.

LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. O fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS FIC FIA (CNPJ: 41.360.111/0001-96) ("ROYAL") foi constituído a partir da incorporação da parcela cindida do fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM FIC FIA (CNPJ: 26.406.529/0001-01) ("ROYAL LT") ocorrida em 07-jun-2021. O fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS MASTER FIA (CNPJ: 41.301.308/0001-54) ("ROYAL MASTER"), fundo investido pelo ROYAL, foi constituído a partir da incorporação da parcela cindida do fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM MASTER FIA (CNPJ: 26.470.533/0001-20) ("ROYAL MASTER LT"), fundo investido pelo ROYAL LT, ocorrida em 07-jun-2021. O histórico de rentabilidades e exposições apresentado neste material contempla períodos anteriores à data da cisão e, portanto, refere-se ao fundo ROYAL LT.

Cenário Econômico

No mês de julho, o fundo Trafalgar Royal Long Bias fechou com variação de -3,42%. Em 12 e 24 meses a variação do fundo foi de +14,24% e +40,64%, respectivamente. Desde o seu início (29 de Março de 2018) o fundo apresentou uma rentabilidade de +76,44%.

Durante o mês de julho, nossa leitura foi de que o peso relativo das atenções do mercado diminuiu com relação às políticas monetária e fiscal nos EUA, e aumentou com relação aos riscos gerais para crescimento global. Os elementos centrais dessa transição parecem ter sido (i) a rápida disseminação da variante Delta do coronavírus mundo afora e (ii) as intervenções de autoridades chinesas em setores como o educacional e plataformas de serviços. No primeiro caso, o risco evidente é de aumento em hospitalizações e novas restrições à mobilidade; no segundo, o risco é de que aumentos na intervenção setorial na China possa expor setores com alavancagem alta e efeitos sobre o crescimento. Diante desses riscos, embora os bancos centrais das principais economias (como EUA, Zona do Euro, Reino Unido e China) continuem sinalizando pela manutenção dos estímulos ou gradualismo numa eventual retirada dos estímulos no futuro, isso não foi suficiente para evitar uma deterioração no ambiente para risco global.

Enquanto houve uma correção importante nos juros das *treasuries* americanas, bolsas de países emergentes sofreram de forma geral, com destaque para a Ásia, onde a disseminação da variante Delta e as medidas do governo chinês tiveram maior impacto. Nas bolsas dos EUA e da Zona do Euro, embora este ambiente tenha afetado negativamente ações "cíclicas" no mês, a tendência geral ainda seguiu positiva.

No mercado de moedas, a tendência de alta do dólar com relação às moedas das principais economias desenvolvidas, que ocorria desde junho, perdeu força, enquanto observamos o fortalecimento de moedas como o franco suíço e o iene japonês, movimentos típicos de um ambiente de maior aversão a risco. Nessa linha, houve desvalorização significativa da maioria das moedas de países emergentes durante julho.

Já no mercado de *commodities*, houve bastante volatilidade e correções pontuais, mas o movimento ainda foi de alta em diversos casos, como trigo e cobre. Acreditamos que, com a continuidade da recuperação global, o balanço entre oferta e demanda permanecerá apertado para boa parte das *commodities*, o que ainda sustentará o movimento de alta nos preços.

Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA

Carta do Gestor

Cenário Econômico

De forma geral, acreditamos que esta correção ocorrida em julho deva ser encarada como uma oportunidade. Passado um período inicial de recuperação econômica muito forte no pós-crise (impulsionado por uma demanda forte e recomposição de estoques) é natural o crescimento se acomodar num patamar mais baixo, mas ainda assim favorável para ativos de risco. Em outras palavras, é um movimento típico e temporário dentro de uma tendência mais ampla que caracteriza um “*early-cycle*” nos ciclos econômicos. Especificamente com relação aos gatilhos atuais deste movimento, observamos que: (i) em alguns países (como Reino Unido, Holanda, Portugal e Espanha) já há sinais de desaceleração nos casos da variante delta sem ter ocorrido uma alta crítica em hospitalizações, o que é um precedente positivo para outras partes do mundo; (ii) o governo chinês já enviou sinais de que as medidas de intervenção foram pontuais e não irão conflitar com o compromisso de aprofundamento do mercado de capitais no país. Portanto, esperamos que os juros longos nas *treasuries* americanas retomem em breve o movimento de alta, e que o ambiente seguirá positivo para *commodities* e bolsas, embora de maneira cada vez mais seletiva para risco. Esta seletividade para risco deve ser ainda mais forte para moedas de economias emergentes.

Na América Latina, a recuperação cíclica das economias segue com força nas principais economias, e tem sido acompanhada por uma alta persistente nas medidas de inflação. Isso deve impulsionar os bancos centrais de Brasil, México e Chile a continuarem seus processos de alta de juros, sendo seguidos em breve por Colômbia e Peru. Enquanto alguns riscos tenham surgido para a recuperação no México (Covid e cadeia produtiva global), na Colômbia (dificuldade de aprovação de uma reforma tributária e potencial retomada de protestos populares) e no Peru (novo governo), notamos que o Chile se destaca de forma positiva (forte crescimento e menor risco político devido a sinais de moderação). Neste contexto, o Brasil segue bem-posicionado na recuperação da atividade econômica e deve se destacar, nos próximos meses, com relação à velocidade de vacinação; o risco seguirá ditado pelas dinâmicas fiscal e eleitoral.

No contexto global, dentre os riscos globais que enxergamos à frente, destacamos: (i) a disseminação da variante Delta em economias com baixas taxas de vacinação, com aumento de hospitalizações e novas medidas de restrição à mobilidade; (ii) *overheating*: a normalização completa das economias levaria o mercado a precificar uma janela mais curta de juros baixos no mundo, com efeitos negativos sobre ativos de risco e mercados emergentes.

Comentário de Gestão

A carteira base comprada do fundo segue diversificada entre temas e setores. Apesar do retorno negativo, no mês novamente obtivemos geração de alfa positiva da carteira versus Ibovespa, tendo como destaque nossas posições em ações da Vamos, Meliuz e Movida. Como destaque negativo podemos citar as posições em B3, Americanas e Vale.

Conforme destacamos na carta anterior, o mercado de renda variável brasileiro segue equilibrando-se entre um fundamento corporativo mais positivo e um quadro macro cada vez mais desafiador. Nesse cenário, permanecemos mais focados nos fundamentos e tentando observar o horizonte após a “arrebentação”, visando não cair na tentação de exacerbar os ruídos de curto prazo, mas também evitando potenciais perdas permanentes de capital incorrendo em riscos desproporcionais. Observando-se mais de perto o desempenho das empresas acreditamos que ainda há uma boa dose de melhora contratada nos resultados corporativos pela frente e 2021 deve apresentar o maior patamar de lucro da série histórica do Ibovespa.



Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA

Carta do Gestor

Comentário de Gestão

Realizamos poucas alterações recentes no portfólio, sendo as únicas relevantes a serem mencionadas a nossa saída do setor de grandes bancos (Itaú) e entrada no setor de varejo alimentício (Grupo Mateus). No caso de Bancos, observamos uma pressão cada vez maior de *Fintechs* sob os incumbentes que, aliada à uma questão estrutural no que diz respeito ao consumo de produtos financeiros pelas novas gerações, nos faz acreditar que o novo patamar de lucratividade do varejo bancário talvez não justifique os *valuation* atuais.

Já nosso investimento em Grupo Mateus possui como tese central um potencial de crescimento elevado da cia aliado à construção de vantagens competitivas regionais relevantes ao longo do tempo, traduzindo-se em um retorno potencial consistente e de baixo risco na nossa visão.

Finalizamos o período com uma alocação líquida comprada em renda variável em torno de 92% e com posições em outros mercados (semelhantes às descritas para o fundo de retorno absoluto) que auxiliam no equilíbrio portfólio.

CNPJ DO FUNDO
 41.360.111/0001-96

INÍCIO DO FUNDO
 29 / 03 / 2018

PÚBLICO ALVO
 Investidores Qualificados que estejam dispostos a aceitar os termos e condições descritas no regulamento do FUNDO e legislação em vigor.

OBJETIVO DO FUNDO
 Buscar a valorização de suas cotas no longo prazo, preferencialmente através das aplicações de seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", conforme previsto no Regulamento do FUNDO.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO
 O FUNDO direcionará, preferencialmente, até 100% de seu patrimônio para investimentos em cotas do Fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS MASTER FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES (CNPJ: 41.301.308/0001-54), sem prejuízo de outros investimentos que poderão ser realizados pelo FUNDO previstos em seu Regulamento.

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA
 Ações Ativo Livre

ADMINISTRADOR
 Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CUSTODIANTE
 Itaú Unibanco S.A.

GESTOR
 Trafalgar Gestão de Recursos Ltda.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO (PL) [1]
 PL em 30/07/2021: R\$99.246.861
 PL Médio (últimos 12 meses): R\$188.239.402

APLICAÇÕES [2]
 Data da Aplicação : D+0
 Cotização : D+1
 Aplicação Inicial : R\$ 20.000
 Aplicação Adicional : R\$ 2.000
 Saldo Mínimo : R\$ 20.000

RESGATES [3]
 Data do Resgate : D+0
 Cotização : D+30
 Pagamento : D+32
 Antecipado : 5% de tx. saída [4]

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO [5]
 2,00% a.a. (Esta taxa não inclui taxas de administração de fundos investidos).

TAXA DE PERFORMANCE [6]
 20% da rentabilidade do FUNDO que exceder 100% da variação do IPCA+6% a.a.

TRIBUTAÇÃO [7]
 Renda Variável

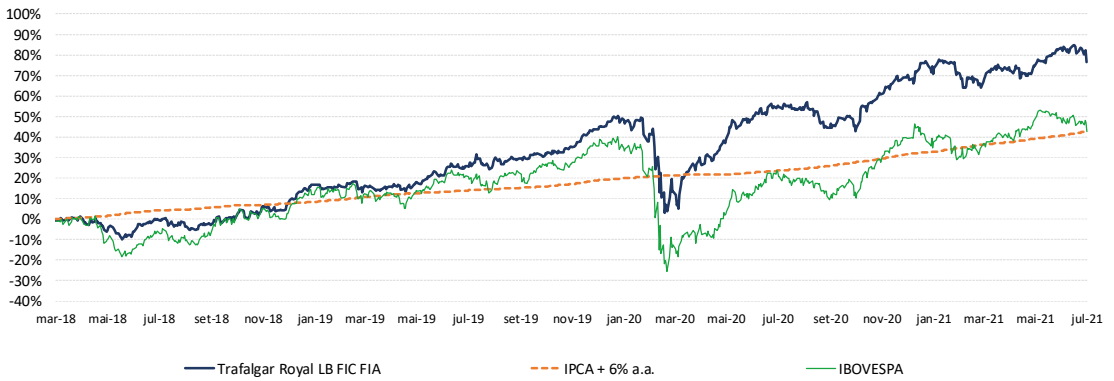


Rentabilidades Mensais

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	ACUM. ANO	12 MESES **	24 MESES **	36 MESES **	DESDE O INÍCIO DO FUNDO ***	
2018																		
FUNDO	-	-	-	1,19%	-6,47%	-0,75%	5,70%	-2,88%	1,02%	5,81%	2,42%	1,62%	7,29%	-	-	-	7,29%	
IPCA + 6% a.a.*	-	-	-	0,70%	0,88%	1,71%	0,89%	0,46%	0,89%	0,97%	0,28%	0,60%	7,62%	-	-	-	7,62%	
IBOVESPA *	-	-	-	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	2,95%	-	-	-	2,95%	
2019																		
FUNDO	8,78%	-0,49%	-0,30%	0,20%	1,75%	3,23%	2,96%	3,07%	0,06%	1,75%	2,81%	6,16%	33,92%	33,92%	-	-	43,69%	
IPCA + 6% a.a.*	0,82%	0,89%	1,18%	1,07%	0,66%	0,46%	0,72%	0,62%	0,45%	0,63%	0,95%	1,61%	10,54%	10,54%	-	-	18,96%	
IBOVESPA *	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,59%	31,59%	-	-	35,47%	
2020																		
FUNDO	2,07%	-5,90%	-19,04%	13,94%	7,75%	8,45%	3,82%	-0,69%	-5,72%	-1,31%	12,59%	5,63%	18,13%	18,13%	58,21%	-	69,74%	
IPCA + 6% a.a.*	0,77%	0,66%	0,59%	0,17%	0,09%	0,72%	0,89%	0,73%	1,11%	1,34%	1,35%	1,85%	10,76%	10,76%	22,43%	-	31,76%	
IBOVESPA *	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%	2,92%	35,42%	-	39,42%	
2021																		
FUNDO	0,59%	-0,37%	-1,00%	2,43%	1,24%	4,62%	-3,42%	-	-	-	-	-	3,95%	14,24%	40,64%	77,68%	76,44%	
IPCA + 6% a.a.*	0,76%	1,25%	1,48%	0,80%	1,30%	1,03%	1,43%	-	-	-	-	-	8,32%	15,42%	25,18%	36,91%	42,72%	
IBOVESPA *	-3,32%	-4,37%	6,0%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-	-	-	-	-	2,34%	18,35%	19,63%	53,75%	42,68%	

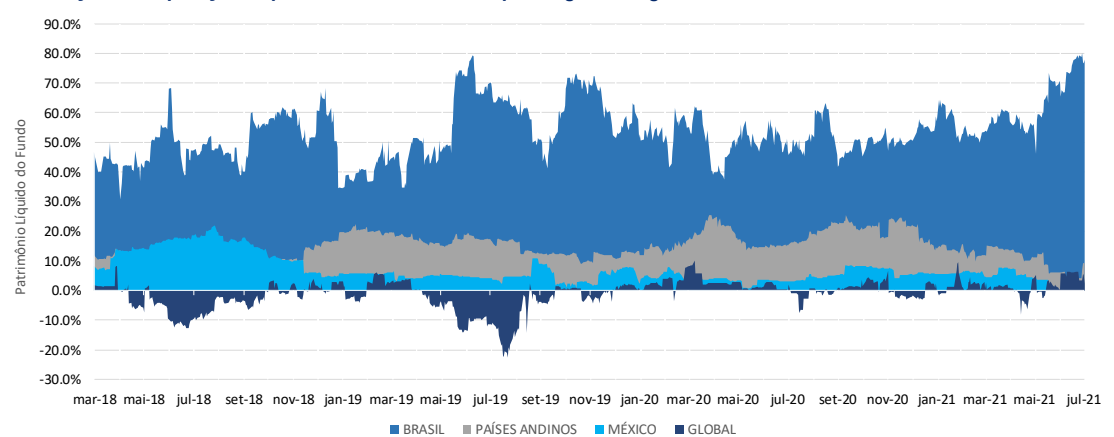
Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]). * A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste Material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no Material Informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. ** Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, 24 (vinte e quatro) meses e 36 (trinta e seis) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. *** Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018.

Retorno Acumulado



Fonte: Trafalgar. Descrição gráfica da Rentabilidade / Retorno Acumulado do FUNDO Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA desde seu início (29 de março de 2018) até o último dia útil do mês deste Material Informativo. A Rentabilidade do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]).

Evolução da Exposição Líquida em Renda Variável por Região Geográfica



Fonte: Trafalgar. O gráfico acima refere-se à evolução das exposições líquidas diárias em ativos de renda variável nas diferentes regiões geográficas em função do Patrimônio Líquido do Fundo investido (Trafalgar Royal Long Bias Master FIA / CNPJ: 41.301.308/0001-54) entre 29/03/2018 e 30/07/2021. O FUNDO investidor (Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA / CNPJ: 41.360.111/0001-96) possui 99,97% do seu patrimônio líquido aplicado no fundo investido ("Fundo Master") em 30/07/2021. O grupo "PAÍSES ANDINOS" considera as posições em ativos da Argentina, Chile, Colômbia e Peru. O grupo "GLOBAL" considera as posições em ativos de países diferentes de BRASIL e MÉXICO e que não façam parte do grupo "PAÍSES ANDINOS". "Exposição Líquida" é a diferença entre as "Posições Compradas" e "Posições Vendidas" do Fundo. "Posições Compradas" são posições que se beneficiam com a valorização dos ativos. "Posições Vendidas" são posições que se beneficiam com a desvalorização dos ativos.

LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. O fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS FIC FIA (CNPJ: 41.360.111/0001-96) ("ROYAL") foi constituído a partir da incorporação da parcela cindida do fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM FIC FIA (CNPJ: 26.406.529/0001-01) ("ROYAL LT") ocorrida em 07-jun-2021. O fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS MASTER FIA (CNPJ: 41.301.308/0001-54) ("ROYAL MASTER"), fundo investido pelo ROYAL, foi constituído a partir da incorporação da parcela cindida do fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM MASTER FIA (CNPJ: 26.470.533/0001-20) ("ROYAL MASTER LT"), fundo investido pelo ROYAL LT, ocorrida em 07-jun-2021. O histórico de rentabilidades e exposições apresentado neste material contempla períodos anteriores à data da cisão e, portanto, refere-se ao fundo ROYAL LT. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de recomendação de investimentos, oferta ou distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário por parte da Trafalgar. A Trafalgar não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. Este FUNDO pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente. Verifique com o Distribuidor se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de aplicação e resgate deste FUNDO ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A Trafalgar não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes da utilização das informações contidas neste material por terceiros. Este material pode conter informações destinadas a destinatário(s) específico(s) e com propósito(s) específicos. Caso você não seja o receptor correto, solicitamos que desconsidere este material e comunique imediatamente o remetente sobre o equívoco. É proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste material. Caso exista alguma dúvida sobre as informações aqui contidas, favor contatar seu distribuidor ou consultar. As estratégias de investimento do FUNDO podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e ao consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. Informações sobre a ouvidoria do Itaú Unibanco (Telefone: 0800 570 0011 | Horários de Atendimento: Dias úteis das 9h às 18h). Deficientes auditivos ou de fala, dias úteis, das 9h às 18h, 0800 722 1722. Este FUNDO é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários CVM (Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). A APLICAÇÃO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO APRESENTA RISCOS PARA OS INVESTIDORES, PODENDO RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS E A CONSEQUENTE PERDA DO CAPITAL APLICADO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTA COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR E PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O WEBSITE DO ADMINISTRADOR (WWW.INTRAG.COM.BR) E DA CVM (WWW.CVM.GOV.BR). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR. [1] O "PL Médio" é a média aritmética do Patrimônio Líquido do FUNDO nos últimos 12 meses do calendário civil, considerando o mês de referência deste Material Informativo como o último mês do período. [2] Cota de Aplicação: D+1 (cota de fechamento / dias corridos). [3] Cota de Resgate: D+30 (cota de fechamento / dias corridos). [4] Liquidação do Resgate: D+2 (dias úteis) da Cota de Resgate. [5] Conforme regulamento do FUNDO e mediante solicitação do cotista, pode ser solicitado "resgate antecipado", sendo que neste caso a conversão de cotas em recursos poderá ser realizada em D+1 (dia útil) da solicitação e os recursos decorrentes do resgate entregues em D+2 (dia útil) da conversão, mediante pagamento de taxa de saída equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o valor resgatado, a ser integrado ao patrimônio do FUNDO. [6] Conforme regulamento, a taxa de administração do FUNDO (Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA | CNPJ: 41.360.111/0001-96) é de 2,00% (dois por cento) ao ano, sendo que esta taxa não inclui os valores referentes às taxas de administração dos fundos investidos. Este FUNDO não possui Taxa de Administração Máxima, sendo que o FUNDO pode investir em outros Fundos além do Fundo "Master", conforme regulamento. A taxa de Administração do Fundo "Master" (Trafalgar Royal Long Bias Master FIA | CNPJ: 41.301.308/0001-54) é de 0,11% (zero vírgula onze por cento) ao ano sobre o patrimônio do Fundo "Master", com o mínimo mensal de R\$ 3.750,00 (três mil setecentos e cinquenta reais). A taxa de administração do Fundo "Master" não inclui os valores referentes às taxas de administração de fundos investidos, conforme regulamento do Fundo. [7] A taxa de performance, assim como outras taxas do FUNDO, são apuradas, provisionadas e pagas conforme critérios discriminados no regulamento do FUNDO. [7] Conforme legislação vigente e informações do FUNDO disponíveis no site do Administrador (www.intrag.com.br).